

PACO@OPOVO.COM.BR

LÚCIO
BRASILEIROESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE SEGUNDA A
DOMINGO

Sim, é Verdade, educador Tales Sá Cavalcante marcando hoje a folhinha, via bolo que lady Jaqueline elaborou unicamente para Messejana.

Sim, é Verdade, em recente reunião, Academia Cearense de Medicina decidiu oficialmente recomendar a vacina, assinando presidentes Pedro Leão e do Conselho, Vicente Leitão.

Sim, é Verdade, na Quarta-feira Santa do Varandas, bom portuga André Rosa e Emília Patrício davam plena ideia de que andam numa azul.

Sim, é Verdade, comandando mesa sabadina no Don Pepe, superintendente de Obras do Camilo, Quintino Vieira.

Sim, é Verdade, Vânia Canamary foi flagrada biciletando com filho Aristófanes, também oftalmologista, em ciclovía do leste.

Sim, é Verdade, Wellington Alves vem de concluir livro intitulado Retalhos, com o qual presta homenagem derradeira à mulher Fátima, partinte do ano passado.



NATALICIANTE Cláudio Aguiar optou passagem em São Paulo, pronde embarcou com Andréa e casal Wilton-Geni Correia Lima

BISCOITO QUENTE

Daniel Gomes conquistou primeiro lugar na Prova Nacional de Anestesiologia.

Nota cresce, por ser o cidadão cearense da gema.

CAMINHO DOS PAIS

Ramiro Milfont e Rubens Studart, no meu espaço internetiano desta terça.

Trata-se, no caso, da bancada ninfeta da Unidos do Natal.

PÉ DIREITO

Prefeito Vítor Valim iniciou seu papo com a orla promovendo uma varredura em regra.

Auspiciosa estreia lhe valeu aplausos na missa matinal da Matriz das Graças, à qual assistia com Primeira-Dama.



BON MOT

HÁ MAIS
ESPERANÇA
NOS MEUS
PASSOS, DO
QUE TRISTEZA
NOS MEUS
OMBROS.

(Cora Coralina)

RONDA DOS NATAIS

Hoje, 26 de janeiro: **João Paulo Accioly**, terrâneo no Cearense e meu contemplador da Sociedade Honorária do Náutico, em cuja presidência dei mão técnica **Fernando Machado**, genro do Rui Filgueiras Lima, da minha primeira Turma do Ideal **Bia Carvalho**, afim da Estalagem Dois Sertões Eriberto Cavalcante, sobre os ombros de quem meu bombado blog tramita **Fernanda Torres**, nascida Parente Luiz Aldo Goiana, consorteado no tradicional tronco pernambucano Souza Leão José Airton Teixeira.

Lei aprovada no Crato pode prejudicar até 15 hectares de área ambiental

| ALERTA | Para biólogo, dimensão do impacto ambiental é gigantesca, além de ocasionar futuros problemas para a população que residir no local

MÁRCIO HOLANDA



CERCA de 15 hectares de Zona Especial Ambiental do Crato podem ser afetadas pela mudança na legislação local

GABRIEL BORGES

gabriel.borges@opovo.com.br

A lei que transformou parte de uma Zona Especial Ambiental (ZEA) em uma zona residencial, no município do Crato, a 502 km de Fortaleza preocupa ambientalistas e o Ministério Público Estadual (MPCE). Isso porque uma área protegida, de aproximadamente 15 hectares, seria afetada com a vinda do setor imobiliário para a região.

O promotor de Justiça Thiago Marques, da Comarca do Crato, afirma que o MPCE seguirá adotando medidas em busca da preservação da área, mesmo com a aprovação da lei. A região afetada pela mudança é equivalente a 15 campos de futebol.

“Nós encaminhamos uma recomendação ao prefeito para que ele não aprove qualquer empreendimento imobiliário naquela localidade, pelas razões do próprio veto que ele apresentou originalmente. Se, eventualmente, algum empreendimento vier a ser aprovado, aí vamos ingressar com as ações judiciais cabíveis, alegando a inconstitucionalidade indireta e incidental dessa lei”.

O Centro Operacional de Meio Ambiente do Ministério Público (Caomace/MPCE) prestará apoio aos promotores do município na apuração sobre a decisão dos vereadores.

Em 21 de dezembro de 2020, o projeto, de autoria do vereador Pedro Alagoano (PSB), foi votado e aprovado pela Câmara Municipal cratense. O projeto chegou a ser vetado pelo prefeito, mas o veto acabou sendo derrubado pelos legisladores do município. A nova lei permite que, na região, cada hectare receba até 250 habitantes.

Stephenson Ramalho de Lacerda, secretário de Meio Ambiente e Controle Urbano do Crato, diz compreender a preocupação gerada em torno do tema.

“O veto do Prefeito já dá o norte de qual é a nossa linha de ideia. A desafetação da área não quer dizer que a construção de um

empreendimento foi aprovada, ele tem que passar pelas normas de empreendimento, e se a área for passível ou não de licenciamento, a legislação e o estudo técnicos é que vão dizer isso”.

Segundo o secretário, ainda não é possível afirmar que a intervenção no local poderia agravar os problemas com enchentes no município. Entretanto, para o biólogo Márcio Holanda, os prejuízos são notórios.

“Essa área de encontro entre os dois rios é uma vazante. Local onde esses rios se espalham quando chove e ocupam essa área. Há uma absorção dessa água, é uma região pantanosa e alagadiça. Quando chove, toda essa área fica alagada”, explica.

Para o biólogo, a dimensão do impacto ambiental é gigantesca para a região, além de ocasionar futuros problemas para a parcela da população que ocupar o local.

“Quando se permite a construção de edificações, vamos ter a impermeabilização do solo. Não tem para onde essa água escoar. A impermeabilização destrói todo esse ecossistema de animais e plantas, tudo isso será afetado diretamente”, diz.

Márcio destaca ainda que o

projeto passou por alterações que agravam a situação no local. Originalmente, o projeto previa a alteração de cerca de cinco hectares da Zona Especial Ambiental (ZEA). Porém, o projeto foi aprovado permitindo alteração em quase o triplo da área original.

“Além do sítio Monte Alegre (com cerca de cinco hectares), também entrou o Sítio Passagem, que possui mais de nove hectares. Foi um ‘erro grotesco’, a lei saiu com as duas áreas, eles nos enganaram diretamente”, afirma o biólogo.

O procurador Thiago Marques esclarece que a aprovação da lei não seguiu os trâmites necessários para a sua alteração.

“Existem razões jurídicas e ambientais para que essa lei não seja aprovada. Quando o projeto de lei foi aprovado, houve um acréscimo na área, sem que isso tenha ficado claro na sessão legislativa”.

Marques explica que para a alteração da lei de desafetamento de áreas de proteção ambiental, a discussão legislativa precisa vir acompanhada de audiências públicas e de um estudo técnico. Segundo o promotor, o projeto de lei não tem nenhuma das duas.

Rio Batateiras

Soldadinho-do-araripe e nascentes devem ser afetados

A mudança na lei ambiental no município de Crato, que afeta diretamente a Zona Especial Ambiental (ZEA), permitindo a ocupação residencial na área, ainda pode trazer sérios problemas para uma espécie de ave que vive em perigo crítico de extinção, o soldadinho-do-araripe.

“Essa ave só se reproduz em nascentes de água, ao longo das nascentes do rio Batateiras é onde temos a base do soldadinho-do-araripe. Teríamos grande impacto no rio, que é a casa dele”, destaca o biólogo

Márcio Holanda. O habitat do soldadinho é restrito a menos de 30 quilômetros quadrados nas encostas da Chapada do Araripe, na divisa entre Ceará e Pernambuco, segundo os pesquisadores.

Diante do problema, cerca de 50 pessoas criaram um grupo que busca monitorar as atividades ambientais no Cariri. Entre os integrantes estão professores universitários, pais, jornalistas e advogados. O intuito é lutar contra a degradação ambiental na região do Crajubar (Crato-Juazeiro-Barbalha).

BS FLOWER
VIVA TODAS AS POSSIBILIDADES.
Diferentes modelos de plantas
65,65M² | 94,79M² | 79,90M²
98,36M² | 126,92M²
Até 3 suítes | 2 ou 3 vagas

BSPAR
IMOBILIÁRIA

Imagem meramente ilustrativa. Todos os valores são estimados e sujeitos a alterações sem aviso prévio. Informações sobre o empreendimento: BS Flower Empreendimento Imobiliário Ltda., Rua Paul Mey, 66 - Aracaju, Fortaleza CE, CEP: 04.141-200. CRED: 12535. *Valor total à vista a partir de R\$ 95.557,00 referente à unidade 200A com 94,79m². Preço fixado no boleto referente ao mês de janeiro de 2021.

PENSAR
para transformar.

Ari

ADRIA
plus life

CEREAIS INTEGRAL 1º
INGREDIENTE DA LISTA

4 Dias Biscoito